DA LÍNGUA AO DISCURSO: CONTRIBUIÇÕES AOS ESTUDOS DE LINGUAGEM NO BRASIL

FROM THE LANGUAGE TO THE DISCOURSE: CONTRIBUTIONS TO THE LANGUAGE STUDIES IN BRAZIL

Maria Rosa Petroni[1]

RESUMO: Neste artigo, apresentamos um panorama dos estudos linguísticos realizados na região centro-oeste, a partir da criação do curso de Mestrado Acadêmico em Linguística na Universidade de Brasília e do desenvolvimento dos atuais programas de pós-graduação *stricto sensu*. Destacamos o papel essencial de tais cursos para suprir a carência de formação profissional qualificada para atuação na pesquisa e na docência.

Palavras-chave: formação docente; práticas linguísticas; conhecimento teórico e prático.

ABSTRACT: This paper presents a bird's eye view of the linguistics studies carried out in the midwest region of Brazil since the beginning of the Master Degree Course in Linguistics at the Universidade de Brasília and the development of the current *stricto sensu* post-graduate programmes. It highlights the fundamental role of those courses to meet the need to educate qualified professionals in research and teaching.

Keywords: teacher education; language practices; theoretical and practical knowledge.

INTRODUÇÃO

Os estudos de linguagem na região centro-oeste do Brasil representam, de um modo geral, o resultado das pesquisas levadas a cabo pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, fundamentados em diferentes perspectivas de análise desse objeto multifacetado que é a língua(linguagem). São cursos de mestrado e doutorado, cuja função social é não apenas preparar profissionais para a atuação junto ao nível básico da formação escolar e para a pesquisa e docência no ensino superior, como também resgatar e registrar variedades linguísticas "em situação de risco", como as línguas indígenas e os falares locais, além de registrar e estudar variedades emergentes, como aquelas derivadas da comunicação pela internet. Neste artigo, a referência a tais programas restringe-se àqueles oferecidos pelas universidades federais.

Um dos cursos pioneiros na produção científica na área de linguagens no centro-oeste é o Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGL – da Univer-

[1] MeEL/UFMT.

sidade de Brasília. Fiel à proposta de discutir "questões Linguísticas que atendem às demandas de desenvolvimento da sociedade brasileira, ao orientar-se para a diversidade Linguística e dialetal no território nacional, para questões relativas à educação em língua materna e para as implicações educacionais do contato de línguas e dialetos", também está atento às "relações entre língua e estrutura social, entre língua e discurso, tendo como enfoque o contexto institucional e os espaços sociais em que se encontram os marginalizados e excluídos da sociedade".

Para atender a essa proposta, o Programa de Mestrado e Doutorado se organiza em duas áreas de concentração – Linguagem e Sociedade e Teoria e Análise Linguística – cada qual englobando diferentes linhas de pesquisa, a saber: Discursos, Representações Sociais e Textos; Língua, Interação Sociocultural e Letramento; e Descrição e Análise Linguística de Línguas Indígenas; Gramática: Teoria e Análise; Léxico e Terminologia, respectivamente.

Na mesma instituição, no Mestrado em Linguística Aplicada, reajustado em 2008, a área de concentração **Práticas e Teorias no Ensino-Aprendizagem de Línguas** congrega duas linhas de pesquisa: Processos Formativos de Professores e Aprendizes de Línguas e Língua e Cultura na Competência Comunicativa. Na primeira delas, desenvolvem-se os seguintes projetos: **A formação de aprendizes: teoria e empiria**, cujo objetivo "é investigar os intervenientes do processo de aprendizagem de línguas, a fim de reconhecê-los por meio de conceitos e relações numa construção teórica coesa e, por fim, evidenciar o papel desses intervenientes em situações de aquisição/aprendizagem de línguas em contextos reais de ensino"; **A formação institucional do professor de LE em contexto universitário**, que busca, dentre outros objetivos, "obter um panorama do processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola em um curso de Letras; investigar o tipo de profissional de língua espanhola que os alunos almejam ser ao se formarem no curso de Letras/Espanhol, bem como as estratégias utilizadas durante a aprendizagem de uma língua tão próxima a sua LM; fornecer subsídios para cursos de formação de professores de LE e para o aperfeiçoamento"; **Análise e formação de professores e alunos de língua(s) por abordagem e competências**, com o qual "busca acumular evidências e armá-las num modelo teórico mais abrangente (a Operação Global de Ensino de Línguas-OGEL) capaz de explicitar elementos e relações do processo de aprendizagem e ensino de línguas teoricamente justificados"; **Experiências, crenças e ações no ensino e aprendizagem de língua estrangeira**, que pretende "analisar possíveis relações entre experiências anteriores de alunos e professores, suas crenças em relação aos mais diversos aspectos na aprendizagem de LE e a maneira como essas crenças influenciam suas ações em sala de aula"; **Estudos sobre dicionários pedagógicos**, que tem por objetivo "estudar tudo o que diz respeito a tais obras de referência. Pretende-se: analisar determinados dicionários pedagógicos (monolíngües, bilíngües e outros), discutir vantagens e desvantagens de tipos de dicionários pedagógicos, pesquisar o uso de tais dicionários ou fazer propostas para novos tipos ou para a elaboração de um novo dicionário pedagógico, elaborar um panorama geral

da Lexicografia Pedagógica"; **O uso de dicionários em contextos de aprendizagem de línguas**, com o qual se pretende melhorar os conhecimentos sobre o uso de dicionários no Brasil, especificamente na aprendizagem de línguas, apresentar um panorama geral das pesquisas realizadas internacionalmente"; **Tradução no ensino e aprendizagem de línguas**, cujo "foco central da investigação recai sobre a interação que se produz quando atividades tradutórias em atos completos e em gêneros específicos são geradas na sala de aula de língua; para isso, o conceito de competência tradutória, vista como constituinte da competência comunicativa será problematizado e teorizado para contribuir com aportes à linha de pesquisa a que está filiado"; **Aquilatando as Manifestações da Competência Linguístico-Comunicativa em Língua Estrangeira (Inglês) de Aprendizes Tecnólogos**, que se propõe a discutir três questões urgentes para a área: "(1) Que tipo de ensino atenderia as especificidades da formação tecnológica? (2) Seria factível e desejável a proposta de se ensinar comunicação através de conteúdos com foco no conhecimento e nas práticas profissionais marcadas por tecnologização na sociedade e nos recursos de ensino?".

Na linha de pesquisa Língua e Cultura na Competência Comunicativa, reúnem-se os seguintes projetos: **Roteiros culturais (cultural scripts) em processos de aquisição/aprendizagem de línguas**, que tem "como objetivo geral contribuir para uma descrição contrastiva e sistemática de roteiros culturais (cultural scripts) e de estruturas conceituais subjacentes aos mesmos, assim como de refletir sobre aspectos relacionados com a sua aquisição/aprendizagem"; **Questões de cultura na formação do tradutor e do professor de LE/L2**, cujo objetivo é "levantar questões culturais em contextos variados enfrentados por tradutores e professores de LE/L2 em formação e de refletir sobre suas possíveis traduções"; **O arco fraseológico e a sua equação com as subáreas da Linguística Aplicada**, que visa a conhecer como foi tratada teoria fraseológica por parte dos pesquisadores da área durante todos estes anos numa equação que nos parece simbolicamente distintiva da agenda de pesquisa do final da década de 90".

A área de Estudos Linguísticos do Programa de Pós-Graduação em Letras (ML), do Câmpus de Três Lagoas, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, reúne as seguintes linhas e respectivos projetos de pesquisa: "**Fundamentos de produção e compreensão do discurso escrito**: A educação escolar indígena: língua, raça, cultura e identidade; Grupo brasileiro de Estudos do Discurso, pobreza e identidades - Rede Latino-americana (REDLAD); Linguagem, discurso e identidade: crianças e adolescentes das unidades educacionais de internação (UNEI) sul-mato-grossenses; O discurso midiático no fogo cruzado entre grupos transgressores organizadores e equipes de segurança nacional: Balas perdidas ou tiros certeiros; Resistência e representação nos relatos de vida dos moradores de rua de Três Lagoas-MS; Um estudo das identidades transgressoras: a violência nas mídias de Mato Grosso do Sul e de circulação nacional; Um olhar discursivo sobre a luta da terra: o discurso oficial e o processo identitário do indígena de Mato Grosso do Sul;

Vozes (in)fames: exclusão e resistência"; **"Estudos das línguas faladas do Brasil: Análise, descrição e documentários:** O falar Ofayé: um estudo lexicográfico"; **"Variação linguística social, espacial e temporal"**.

O Programa de Pós-Graduação Mestrado em Estudos de Linguagens – oferecido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sediado Campo Grande, na área de concentração Linguística e Semiótica, agrupa duas l**inhas de pesquisa:** Constituição do Saber Linguístico e Produção de Sentido no Texto/Discurso. A primeira "concebe a língua como complexo fenômeno de natureza sociocultural e histórica e contempla estudos relativos às várias dimensões do saber Linguístico", enquanto a segunda "examina tanto os procedimentos de organização textual como as variáveis sócio-históricas ou condições de produção que engendram o sentido do discurso em relação ao contexto".

O Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Goiás (UFG) oferece cursos de mestrado e doutorado, na Área de Estudos Linguísticos, contemplando as seguintes linhas de pesquisa: **Descrição e análise de línguas indígenas e demais línguas naturais, Linguagem, sociedade e cultura, Ensino e aprendizagem de línguas, Língua, texto e discurso**.

O Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Grande Dourados - Mestrado em Letras – na área de concentração em **Linguística e Transculturalidade**, agrega os seguintes projetos: Prática discursivas do pensamento abissal: discurso, história e jogos de poder e saber; Discursos sobre o índio: imagens e representações da intolerância; Ensino-aprendizagem de língua (estrangeira e materna) em escola da terra indígena/Dourados; Ferramentas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa: gêneros textuais, transposição e modelo didáticos; Formação continuada de professores: caminhos para o letramento; Investigações em Linguística Aplicada - entre política linguística e educação bilingue - o caso do Tekohá Kuera no MS; Pesquisa-ação: pela construção de um paradidático (experiências com bilingues no Tengatui/MS);.

O Programa de Mestrado em Estudos de Linguagem – MeEL – da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, na área de Estudos Linguísticos, congrega três Linhas de Pesquisa e seus respectivos projetos: **Paradigmas de Ensino de Línguas, nucleando pesquisas que investigam as recentes mudanças paradigmáticas no ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira, compõe-se dos projetos: A língua materna na língua estrangeira: construindo subsídios para uma abordagem discursiva do ensino de línguas não maternas;** Práticas de linguagem no ensino básico: a formação inicial e continuada do professor de Língua Portuguesa; Os gêneros discursivos em diferentes esferas da atividade humana: estudos teóricos e aplicados; Práticas discursivas emancipatórias: a escola pública e o professor de língua estrangeira; Rede de conhecimentos: conectando lares e salas em torno do ensino de línguas (um estudo sobre crenças, discursos e ideologias); Relendo Bakhtin – REBAK; **Práticas discursivas**: Enunciados da linguística em enunciados sobre/do ensino de português: relações de sentido; Mudanças prag-

máticas e discursivas no português brasileiro contemporâneo: algumas reflexões; **História e descrição do português brasileiro.**

LÍNGUAS INDÍGENAS: DOCUMENTAÇÃO, ANÁLISE E ENSINO BILINGUE

Uma das preocupações de parte dos pesquisadores brasileiros está relacionada à possibilidade extinção de línguas indígenas, a partir dos contatos, cada vez mais inevitáveis, com o português, bem como ao tratamento a ser dispensado ao ensino dessas línguas — e por extensão, a seus falantes, inseridos na sociedade não indígena. As situações de bilinguismo merecem atenção especial dentre os estudos linguísticos realizados na região centro-oeste.

Para tratar da primeira preocupação, no Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGL – da Universidade de Brasília, na área de concentração Teoria e Análise Linguística, na linha de pesquisa Descrição e Análise Linguística de Línguas Indígenas, localiza-se o Laboratório de Línguas Indígenas – LALI, espaço para a pesquisa científica das línguas e culturas indígenas, criado pelo professor Aryon Dall'Igna Rodrigues, em 1999. Dentre os objetivos desse Laboratório, estão o "tratamento de dados linguísticos e culturais dos povos indígenas do Brasil, tendo em vista a implementação de um banco de dados de referência para a ciência e para a educação, e também a formação de pesquisadores indígenas para o estudo científico das línguas indígenas".

Visando a alcançar esses objetivos, estão em andamento os seguintes Projetos de pesquisa: Consolidação da estruturação do banco de dados de Línguas Indígenas do Brasil e de Áreas Adjacentes; Reconstrução do Proto-Tupí: Língua e Cultura; Projeto em rede de estudos, pesquisas e formação de professores pesquisadores em Linguística e educação escolar indígena; Investigando Hipóteses de Relações Genéticas Distantes de Línguas Nativas do Brasil e de Áreas Adjacentes; Descrição, Dicionarização e Lingüística Histórica de Línguas Indígenas Brasileiras; A língua Asuriní do Tocantins: projeto piloto para a metodologia geral do Inventário Nacional da Diversidade Linguística; Descrição da Língua Zo'é e línguas correlatas; Projeto Lexicografia de Línguas Indígenas Brasileiras (*Dicionários de língua*). Além desses projetos de pesquisa, o Laboratório está desenvolvendo também um projeto de *Extensão universitária*, voltado para a Formação de professores indígenas bilíngues (*Projeto de Extensão de Ação Contínua*).

Também na área de Estudos Linguísticos do Programa de Pós-Graduação em Letras (ML), do Câmpus de Três Lagoas, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na linha de pesquisa **Fundamentos de produção e compreensão do discurso escrito,** está o projeto de pesquisa A educação escolar indígena: língua, raça, cultura e identidade, de caráter interdisciplinar, que busca desenvolver ... estudos que contribuam para a construção de um referencial teórico-metodológico capaz de subsidiar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas indígenas, em diferentes

áreas e subáreas do conhecimento, tendo como base e suporte a compreensão e descrição do trabalho, em ambiente escolar, com a língua materna utilizada pela comunidade na qual essas escolas se inserem.

Com a mesma preocupação de estudar a língua indígena na sociedade não indígena, o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Grande Dourados - Mestrado em Letras – na área de concentração em Linguística e Transculturalidade, agrega três projetos relacionados à educação indígena: 1. Ensino-aprendizagem de língua (estrangeira e materna) em escola da terra indígena/Dourados; 2. Investigações em Linguística Aplicada - entre política linguística e educação bilingue - o caso do Tekohá Kuera no MS; 3. Pesquisa-ação: pela construção de um paradidático (experiências com bilingues no Tengatui/MS).

O primeiro projeto propõe, em linhas gerais, estudar etnograficamente como se processa o ensino em sala de aula de cenário indígena; como o professor ensina, o que ensina, como os alunos se envolvem nas atividades letradas, e como (a) língua(s) são usadas em sala de aula; o segundo propõe três áreas de atuação: a) pesquisa; b) produção de material didático em língua guarani; c) formação de professores indígenas. Quanto à pesquisa, visa a levantar situação de bilinguismo e ensino em escolas das aldeias em Dourados e região. A formação de professores visa a qualificá-los para o ensino de línguas e de português como L2; o terceiro projeto visa a construir um material de apoio didático sob a perspectiva dos sujeitos envolvidos, resultando em suporte pedagógico para o cenário bilíngue indígena via pesquisa-ação, documental e levantamento de histórias orais.

ESTUDANDO GÊNEROS, VAMOS FORMANDO PROFESSORES E PESQUISADORES

À variedade de projetos mencionados até aqui revela, acrescentam-se aqueles destinados à formação do docente de língua portuguesa. Sobre esse assunto, restringirei minhas palavras a dois Programas de Pós-graduação, o Mestrado em Letras (UFGD) e o Mestrado em Estudos de Linguagem – MeEL (UFMT), os quais privilegiam as necessidades sociais e/ou as exigências formativas oficiais com que os professores passaram a se defrontar na prática docente, após a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998).

Nessa perspectiva, para atender a algumas das mencionadas necessidades e exigências, despontam projetos de pesquisas no âmbito da teoria enunciativo-discursiva aplicada ao ensino de leitura e escrita. Dentre tais projetos, destaco: 1. Ferramentas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa: gêneros textuais, transposição e modelo didáticos; 2. Formação continuada de professores: caminhos para o letramento; 3. Práticas de linguagem no ensino básico: a formação inicial e continuada do professor de língua portuguesa.

O primeiro projeto visa ao domínio de uma fundamentação teórica específica, destinada à utilização de ferramentas didáticas adequadas para melhorar

proficiência na produção de gêneros orais e escritos, transformados em objetos de ensino-aprendizagem, articulando as práticas sociais de letramento e as práticas escolares, como determinam os PCN (Brasil, 1998). Pretende discutir o referencial teórico do Interacionismo Sócio-discursivo e a consequente aplicação didática para o ensino, em contextos próximos do desenvolvimento da pesquisa e em contextos diversos em situação de formação de docentes. Para a vertente didática do projeto, o construto teórico a ser utilizado será o da equipe de Didática de Línguas da Universidade de Genebra (Dolz, Schneuwly, dentre outros). Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos: a) Promover a articulação entre teorias científicas e práticas pedagógicas de língua portuguesa, alicerçada nos estudos interacionistas sócio-discursivos, a partir da interação: pesquisa versus ensino; b) desenvolver, nos estudantes, capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas com a produção e implementação de sequências didáticas em sala de aula; c) Construir modelos didáticos de gêneros, descrevendo um corpus de textos em seus níveis contextuais e infratextuais; d) verificar se houve avanço no nível de desenvolvimento dos alunos através da comparação das produções iniciais (antes da SD) e da produção final, depois da SD; e) elaborar lista de controle/constatação, grille de controle para auto-regulação da aprendizagem. f) levantar dados sobre os objetivos não alcançados pelo aluno quanto ao desenvolvimento de suas capacidades de ação, discursivas e linguístico- discursivas. Já o segundo projeto pretende atuar junto a oito escolas públicas (municipais e estaduais) do município de Dourados (duas delas localizadas em reservas indígenas), nas quais são realizadas ações de estágio supervisionado do curso de Letras/Facale/UFGD de Dourados. A proposta de trabalho justifica-se por duas razões: 1. A formação continuada é a possibilidade do professor refletir sobre sua prática, ampliar suas concepções teóricas e ressignificar o processo ensino-aprendizagem que marca o seu trabalho; 2. o projeto foi gerado a partir da solicitação dos professores de Língua Portuguesa e de Literatura dessas 8 escolas parceiras do Estágio Supervisionado, que solicitaram, dos professores de estágio do curso de Letras-UFGD, um curso voltado ao ensino de Língua Portuguesa e de Literatura. Para a fundamentação teórica do projeto, basear-nos-emos no construto teórico do Letramento. O terceiro projeto visa à formação de docentes de língua portuguesa na perspectiva discursiva, de inspiração bakhtiniana, tendo por objetivos, dentre outros: 1. analisar os conjunto de cadernos do PROGRAMA GESTAR II, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Mato Grosso (SEDUC), quanto às propostas de estudo dos gêneros do discurso na formação continuada dos professores de Língua Portuguesa dos últimos anos do Ensino Fundamental; 2. confrontar esse material oficial da SEDUC com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNLP), quanto às propostas de trabalho com os gêneros discursivos; 3. Formar professores e educadores de várias áreas e ciclos para a construção de práticas didáticas discursivamente e sócio-historicamente embasadas, viabilizando *diversos níveis de transposição didática*, dentre eles: elaboração de textos de divulgação científica; elaboração de programas de curso e de unidades; avaliação, produção,

seleção e elaboração de material didático; construção de práticas interativas de sala de aula eficazes.

Os três projetos indicados materializam alternativas para minimizar os resultados de uma situação insustentável: o desempenho insatisfatório de alunos do ensino básico, especialmente daqueles provenientes de escolas públicas. É preciso lembrar que um dos objetivos principais da escola é possibilitar que seus alunos possam participar plena e criticamente de práticas sociais que envolvem o uso da escrita e também da fala. Portanto, é preciso trazer à discussão a concepção de linguagem como interação, desenvolvida por Bakhtin ([1929], 1979, [1953-4], 2003), destacando a subjetividade, a interação/o diálogo e o conflito como elementos do processo discursivo. São esses conceitos que fundamentam os projetos, pois possibilitam a concretização do ideal de formação para o exercício mais pleno da cidadania, além de abarcarem os aspectos envolvidos em atividades de compreensão e produção de textos. Para além disso, permitem a concretização de uma perspectiva enunciativa para o ensino de português, capturando elementos e relações da ordem da enunciação e do discurso, além daqueles eminentemente estruturais ou da ordem do linguístico. Uma consequência dessa opção de trabalho é que a consciência desses aspectos, elementos e relações favorece a compreensão e produção de textos. Assim, o gênero pode ser considerado um mega-instrumento (Schneuwly,1994) para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, favorecendo favorece uma integração entre práticas de leitura, escrita e análise linguística.

Na prática de sala de aula, a opção pelo ensino de leitura e escrita com os gêneros discursivos fornece subsídios para seleção de conteúdos, sequências e simultaneidades curriculares e fornece parâmetros mais claros de avaliação, uma vez que todo o trabalho se fundamenta em orientações bastante claras sobre o que, para quem, como, com que objetivo, em que gênero a produção oral ou escrita será realizada. Os resultados de pesquisas obtidos têm mostrado que a aprendizagem dos alunos se torna mais concreta com essa proposta de trabalho.

Quanto ao Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem, da UFMT, considerando-se sua localização e o fato de ser, até o presente momento, o único a oferecer formação em Estudos Linguísticos em nível de Mestrado no Estado de Mato Grosso, esse curso tem recebido, prioritariamente, alunos provenientes da rede pública de ensino e professores nela atuantes, tanto em nível básico quanto superior. Além de atender à vasta região mato-grossense, também tem recebido candidatos do Estado de Rondônia. Sob essa ótica, a importância social desse curso é proporcional à realidade do espaço em que ocorre.

Fiéis a uma perspectiva dialógica, o Mestrado em Letras (UFGD) e o Mestrado em Estudos de Linguagem – MeEL (UFMT) vêm criando novos elos na cadeia comunicativa que se estabelece entre seus alunos e professores e eventuais leitores dos trabalhos produzidos, cumprindo seu papel social de formadores de profissionais qualificados para a atuação em diferente níveis de ensino e na pesquisa.

REFERÊNCIA

BARBOSA, J. P. *Trabalhando com os gêneros do discurso*: uma perspectiva enunciativa para o ensino de língua portuguesa. 2001. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada ao Estudo de Línguas) − do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Estudo de Línguas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais para 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa*. Brasília, DF*:* MEC/SEF, 1998.

SCHNEUWLY, B. Genres et types de discours: considérations psychologiques et ontogénétiques. In: REUTER, Y. (Ed.). Actes du Colloque de L'université Charles-De-Gaulle III. *Les interactions lecture-écriture*. Neuchâtel: Peter Lang, 1994. p. 155-173.

Sites consultados

http://www.pglinguagens.ufms.br/

http://ppgl.unb.br/site/

http://www.posgraduacaoletras.com.br/ufms

www.ufgd.edu.br/facale/mestrado-letras

www.ufmt.br/meel

www.letras.ufg.br/pos

http://vsites.unb.br/il/lali